

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

São Pio de Pietrelcina: o santo de todos os dias

Aproximar-se dos santos é uma aventura rica e apaixonante; nos sentimos atraídos a viver como eles e a sermos apaixonados por Deus como eles. Quem encontra um “tesouro ou uma pérola preciosa” vai, vende tudo o que tem para comprar este tesouro.

É interessante contemplar a vida dos santos. São pessoas iguais a nós, frágeis, fracas, cheias até de defeitos, mas que lutaram contra si mesmas para revestir-se de Cristo. Foram provados pelas “noites escuras”, foram visitados pela dor e sofrimento, perceberam como é duro em certos momentos carregar a cruz de Cristo, mas nunca desanimaram porque queriam ser como Jesus.

Continua na página 2

Capa

“ Momentos de São Pio ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“A vida do Santo Pio de Pietrelcina”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Nada melhor para “reavivar em nós a chama do amor de Deus”. Sem os santos a Igreja correria o risco de se acomodar e de se tornar medíocre. Os santos nos acordam do nosso sono e tranquilidade. Não há nenhum santo igual ao outro, como não há nenhuma folha de árvore igual a outra, nenhuma pétala... todos somos diferentes. Deus nos criou por amor e o amor não se repete nunca, é sempre novo, sempre fiel e criativo. Nada mais belo que parar e contemplar os santos, “amigos de Deus e nossos amigos”.

Padre Pio da Pietrelcina é um santo curioso, amável, cheio de vida, ternura, simplicidade. Possui um forte senso de humanidade e compreensão para com todos os que sofrem. Diríamos porém que é um “santo rude, de maneiras exigentes e às vezes até brutas, mas sempre para que as pessoas, caindo em si mesmas, possam voltar a Deus.”

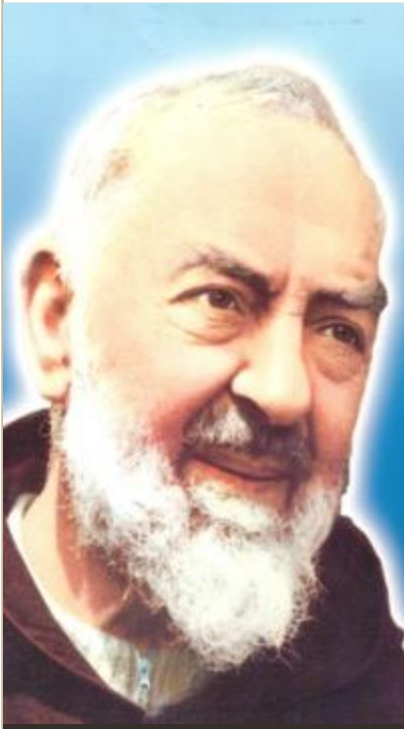
Padre Pio, mistério de Deus.

A vida do Frei Pio foi longa, difícil, mas cheia do amor de Deus e de aventuras humanas e divinas. Nasceu em 1887 e morreu em 1968, com 81anos, vividos com intensidade, todo ao serviço de Deus e dos irmãos. Descobriu a missão de ser apóstolo da misericórdia de Deus para os pecadores. Dedicava-se horas e horas ao apostolado do confessionário. Podemos destacar no Padre Pio um amor apaixonado pelos pecadores que encontravam nele uma palavra de ânimo, coragem e perdão, ou às vezes uma palavra dura e forte para que pudessem compreender os próprios erros e se converterem.

É interessante notar que em 1887, também na vida de outra grande santa, acontece algo de impressionante, a descoberta da sua vocação para se dedicar à salvação dos pecadores. Santa Teresinha tem 14 anos, está toda animada com a ideia de entrar no Carmelo aos 15. Será neste ano que realiza a sua visita a Roma e que pede ao Papa Leão XIII permissão para entrar no Carmelo. Mas o que é bonito é que ela descobre, lia escondido jornal “La Croix”, que o assassino Alessandro Pranzini está para ser condenado à guilhotina e Teresinha suplica ao Senhor por ele que, antes de morrer, dá sinais de conversão.

Teresinha, cheia de alegria, contará mais tarde na História de uma Alma este fato... “Apesar da proibição de papai de lermos jornais, não pensava desobedecer lendo as passagens que falavam de Pranzini. No dia seguinte à sua execução, cai-me às mãos o jornal La Croix. Abro-o apressada e o que vejo?... Ah! minhas lágrimas traíram minha emoção e fui obrigada a me esconder... Pranzini não se confessou, subiu ao cadafalso e preparava-se para colocar a cabeça no buraco lúgubre quando, numa inspiração repentina, virou-se, apanhou um Crucifixo que lhe apresentava o sacerdote e beijou por três vezes suas chagas sagradas!... Sua alma foi receber a sentença misericordiosa.” (MA 46f)

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

PADRE PIO – O SACERDITE DO CRISTO CRUXIFICADO

Em 1918, a Primeira Guerra Mundial e a gripe espanhola mataram quase todos os freis do convento; restaram apenas três entre eles Padre Pio.

Um fato extraordinário ocorreu quando ele rezava na pequena igreja do convento, diante do crucifixo. Ele descreveu o ocorrido numa carta enviada a um padre amigo: “Foi na manhã do dia 20 de setembro, no coro, depois da celebração da Santa Missa”. Fui surpreendido por um descanso do espírito, parecia um doce sonho. Todos os meus sentidos, além das faculdades da alma se encontraram numa quietude indescritível... senti uma grande paz...

Tudo aconteceu num instante: eu vi na minha frente um misterioso personagem... que tinha as mãos, os pés e o peito emanando sangue. A visão me assustou, o que senti naquele instante não saberia dizê-lo. Senti como se eu estivesse desfalecendo e morrendo, se Deus não tivesse intervindo para sustentar meu coração, que parecia saltar do peito, acho que teria morrido. A visão do personagem desapareceu e eu me dei conta que meus pés, mãos e peito estavam feridos e jorravam sangue.

Imagine o suplício que experimentei então e que estou experimentando continuamente todos os dias. A ferida no coração sangra continuamente.

Ela começa na quinta-feira pela tarde e vai até sábado. Meu pai, eu morro de dor pelo suplício que experimento no mais íntimo da alma. “Temo morrer em sangue, se Deus não ouvir os gemidos do meu pobre coração e ter piedade de retirar de mim esta situação.”

Padre Pio havia recebido em seu corpo as chagas de Jesus.

As feridas, como as de um crucificado, começavam a sangrar na tarde de cada quinta-feira, aumentavam na sexta e terminavam no sábado pela manhã.

Logo a notícia se espalhou, apesar do frei ter coberto as feridas com curativos e panos.

As feridas foram examinadas por vários médicos chamados pelos frades e por alguns que se apresentaram espontaneamente. Sobre a rígida vigilância de uma equipe médica, o professor Begnani submeteu Padre Pio a um tratamento de cicatrização por oito dias. Ao final, o professor acreditava que

provaria a fraude, mas ao contrário, as chagas se abriram e sangraram ainda mais, eram feridas cientificamente inexplicáveis. Este fenômeno continuou ao longo de toda sua vida. Foi o único sacerdote na história a receber as chagas de Cristo, ou seja, foi o único a celebrar uma Missa com as chagas, por isso definiam a celebração presidida por ele como “um verdadeiro reviver da Paixão de Cristo”.

Logo muita gente começou a peregrinar a San Giovanni Rotondo para receber a bênção daquele pequeno frade que já tinha fama de ser santo.

Queriam se confessar, se aconselhar, participar de sua Missa. Muitos doentes chegavam também e houve numerosos casos de cura. Os fatos extraordinários se multiplicavam; começaram a chegar testemunhos de pessoas que tinham falado e estado com o padre Pio, ao mesmo tempo em que ele estava em outro lugar. Era o raro milagre da bi-locação, estar em dois lugares diferentes ao mesmo tempo. Um destes fatos aconteceu com um capitão do exército italiano durante a II Guerra Mundial.

No meio de uma batalha, de repente ele viu um monge capuchinho do lado dele que lhe

gritou saia daqui, fique longe daqui! O capitão correu e logo depois uma grande bomba estourou no lugar em que ele estava. O monge, porém, havia desaparecido. Pela descrição, alguém achou que podia ser o Padre Pio. O capitão viajou até San Giovanni e ao ver o frei, caiu de joelhos chorando e dizendo: é ele, foi ele que me salvou a vida!

O Papa Pio XI, que a princípio estava um pouco duvidoso quanto à via extraordinária do Padre Pio, devido às calúnias e perseguições que pessoas de fora e de dentro da Igreja empreenderam por achar que era tudo fraude, teve a confirmação de que se tratava realmente de um homem sobrenatural. Durante a beatificação de Santa Teresinha, muitas testemunhas, entre elas cardeais e membros do alto clero, afirmaram ter visto Padre Pio na Praça São Pedro. Logo depois, confirmaram que o capuchinho não havia tirado os pés de seu convento. Tratava-se de mais uma bilocação.

Pio XI, após ouvir o testemunho de Dom Orione, em quem confiava muito, disse: “Se Dom Orione também o viu, sim, acredito”.

Sobre a investigação de seu serviço sacerdotal iniciada

pela Igreja, foi uma sucessão de mal entendidos, pessoas de fora e de dentro da Igreja, invejosos das multidões que o procuravam, começaram a dizer gratuitamente, sem nenhuma prova e nem mesmo indício, que os milagres eram todos forjados, que era tudo uma invencionice dele e dos demais frades do seu convento.

Como a Igreja trata destas coisas com muita seriedade, um inquérito eclesiástico foi aberto e durante as investigações, suas aparições públicas foram restringidas. A investigação provou não só sua inocência, mas que os milagres atribuídos a ele eram realmente inexplicáveis. Padre Pio dedicou esse tempo à oração.

O inquérito durou 20 anos, do pontificado do Papa Pio XI até João XXIII, mas os papas pouco tiveram a ver com a história, e sim a equipe que foi até o Padre Pio para pesquisar sobre sua vida. O próprio Papa João XXIII repetiu várias vezes ao final de sua vida: “Sobre Padre Pio, me enganaram”

*Continua na próxima edição.
Associação São Pio de Pietrelcina
Matéria extraída do Livro: A Verdadedia Fisionomia dos Santos – ACN 2021*



A Ermida de São Pio

PADRE PIO DE PIETRELCINA E AS BEM-AVENTURANÇAS

Vivemos em um mundo em que se acentua a busca desenfreada de bens materiais, entendendo que os mesmos saciam plenamente as necessidades humanas. No entanto, o que se percebe é que quanto mais coisas as pessoas buscam e possuem, mais insatisfeitas e infelizes estão. Pode-se deduzir que as coisas materiais proporcionam apenas momentos de satisfação, mas não uma satisfação plena.

Padre Pio de Pietrelcina ensina que a realização humana acontece na busca e no

encontro do que é permanente e absoluto. Nesse sentido, pode-se concluir que somente um ser é permanente e absoluto: Deus. Por isso, Padre Pio dizia: "Desapeguemo-nos passo a passo das coisas terrenas". Em contrapartida, ele afirmava: "Cada um tem o que espera. Confie em Deus e você já terá muito!"

O ponto de partida, o caminho e o ponto de chegada para o desapego às coisas materiais e a confiança em Deus, padre Pio encontrava nas bem-aventuranças. Ele dizia: "A prática das bem-aventuranças não requer atos de heroísmo,

mas a aceitação simples e humilde das várias provações pelas quais a pessoa passa". Padre Pio procurou em sua vida observar as bem-aventuranças.

Observando a vida de padre Pio, podemos destacar algumas das bem-aventuranças que ele testemunha, como: a pobreza em espírito, a misericórdia, a pureza de coração, a promoção da paz e o sofrimento por causa do Reino dos Céus. Isso tudo ele pregou e procurou vivenciar. Padre Pio acolhia humildemente a todos, especialmente os pecadores, manifestando a eles a misericórdia de Deus.

Portanto, se a humanidade buscasse menos o apego às coisas materiais, que muitas vezes geram o egoísmo e toda espécie de mal, e se apegasse mais a Deus e à prática das bem-aventuranças, teríamos um mundo mais justo e fraterno, de mais vida para todos. Nesse sentido, possa São Padre Pio de Pietrelcina ser para a humanidade modelo e intercessor.

Pe. Jerônimo José Brixner

Esta matéria foi publicada em janeiro de 2019 e estamos republicando.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês de novembro e lembramos esta frase de São Pio:

"No coração do nosso Divino Mestre não tem lei mais agradável do que a da docilidade, da humildade e da caridade."

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.